

Comunidade exalta 15 anos da fusão Paulista-Nippak. E reforça parceria

A celebração dos 15 Anos da Fusão Jornal Paulista-Diário Nippak, realizada na noite desta segunda-feira (7), no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), acabou se transformando em um encontro de amigos preocupados com o futuro não só dos próprios jornais voltados para essa comunidade, como também de quem os representa, já que essa mídia segmentada acaba

sendo, ao mesmo tempo, porta-voz e termômetro dessa mesma comunidade. Uma coisa é certa. O carinho dos leitores, sejam eles anônimos ou famosos, continua intocável aos longos anos. Caso contrário, não seria alvo de atenções. Raul Takaki, presidente da Editora Jornalística União Nikkei, que edita os jornais *Nikkei Shimbun* e *Nippak*, lembrou que, este ano, o Diário Nippak estaria completando 65 anos e o Jornal Paulista, 66.

Pág. 03



São Paulo, 10 a 16 de outubro de 2013

JORNAL NIPPAK

3

15 ANOS DA FUSÃO JORNAL PAULISTA-DIÁRIO NIPPAK

Cerimônia vira mote para discutir futuro dos jornais japoneses

A celebração dos 15 Anos da Fusão Jornal Paulista-Diário Nippak, realizada na noite desta segunda-feira (7), no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), acabou se transformando em um encontro de amigos preocupados com o futuro não só dos jornais japoneses como também de entidades e até mesmo de políticos nikkeis, já que essa mídia segmentada acaba sendo, ao mesmo tempo, porta-voz e termômetro da comunidade nipo-brasileira.

Estiveram presentes o cônsul geral adjunto do Japão em São Paulo, Hiroaki Sano; os deputados federais Walter Ithoshi (PSD-SP) e Junji Abe (PSD-SP); o deputado estadual Jooji Hato (PMDB); o vereador Aurélio Nomura (PSDB); o ex-vereador Ushitaro Kamia; o vice-presidente do Bunkyo, Jorge Yamashita; o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, Shinsuke Fujii; o presidente do Kenren (Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil), Akinori Sonoda; o presidente do Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo), Yoshiharu Kikuchi; o presidente da Associação Okinawa Kenjin do Brasil, Jorge Taba; o presidente da Sociedade Beneficente Casa da Esperança "Kibôno-Iê", Jairo Uemura; e o presidente da Assistência Social Dom José Gaspar (Ikoi-no-Sono), Reimei Yoshioka, entre outros.

Raul Takaki, presidente da Editora Jornalística União Nikkei, que edita os jornais *Nikkei Shimbun* e *Nippak*, lembrou que, este ano, o Diário Nippak estaria completando 65 anos e o Jornal Paulista, 66.

"A fusão ocorreu por questão de necessidade, para que pudéssemos ter um veículo forte", disse Takaki, acrescentando que da fusão nasceu "um filho", o *Jornal Nippak*, que hoje se tornou o principal jornal semanal da comunidade nipo-brasileira. "Espero que o *Nippak* cresça com a colaboração, esforço e participação de todos vocês", disse Takaki.

Após as homenagens a colaboradores, funcionários e representantes, o cônsul adjunto Hiroaki Sano destacou



Cerimônia em comemoração aos 15 Anos da fusão Paulista-Nippak reuniu autoridades no Bunkyo



Raul Takaki: "A fusão ocorreu por questão de necessidade"

que sua rotina diária é acompanhar as notícias publicadas nos jornais japoneses. "Logo pela manhã fico atento para saber o que escreveram sobre o Consulado. As vezes são aliados, outras vezes são adversários", disse Sano.

Para o deputado federal Walter Ithoshi, "esse medo" — que também acompanha a classe política — demonstra a "independência" e a "imparcialidade" do jornal.

Longevidade — Para o vereador Aurélio Nomura, que embarca neste sábado para o Japão a convite do governador da província de Mie, Eikei Suzuki, "apesar das dificuldades que vem enfrentando, o jornal faz questão de manter sua pos-

tura de independência e retidão em observâncias à linha editorial quando da fusão". "Vamos torcer para que possamos comemorar os 30, 45, 60 anos e assim sucessivamente", disse Nomura.

Autor da homenagem prestada pelo Grupo Parlamentar Brasil-Japão pelos 15 anos da fusão entre o Jornal Paulista e o Diário Nippak, o deputado Junji Abe destacou que "a mídia dirigida à comunidade nipo-brasileira sempre terá seu espaço na sociedade". "Até porque os veículos que atuam com eficiência estão conectados às inovações e preferências do leitor, disponibilizando seu conteúdo na Internet, além de manter o tradicional papel. Mais

que isto: estão sintonizados com as necessidades do seu público e mostram aquilo que ele deseja saber".

Para o presidente do Conselho Deliberativo do Bunkyo, o jurista Kiyoshi Harada, "em termos de busca da longevidade, a fusão do Jornal Paulista com o Diário Nippak foi altamente positiva pois não havia necessidade de dois jornais disputando o mesmo mercado, o que seria problemático". Na sua opinião, apesar dos avanços tecnológicos, que permitem formações em tempo real, os jornais impressos ainda têm um longo caminho pela frente. "Uma coisa é você ouvir, outra é a satisfação em folhear o jornal", destacou Harada.

Sugestões — Há também quem, além de preocupado, apresente sugestões. Como é o caso do presidente da Kibô-no-Iê, Jairo Uemura, que vê na morte de imigrantes japoneses uma grave consequência para os jornais japoneses. "A questão é como gerir. É preciso buscar soluções", conta Uemura, que aponta como uma alternativa o ensino do idioma japonês através das páginas desses jornais.

Para o deputado estadual Jooji Hato, "tanto o *Nikkei Shimbun* como *Nippak*, principal veículo da comunidade nipo-brasileira, sempre atuaram em consonância com a democracia e ajudaram a divulgar nosso trabalho, seja na área da saúde, esportiva, social ou na própria política". "Para nós é importante o fortalecimento do jornal pois quem ganhará com isso será a própria comunidade, que também será fortalecida", explicou Hato.

(Aldo Shiguti)



Raul Takaki com o deputado estadual Jooji Hato

NIPÔNICA

15 Anos da Fusão Nippak/Paulista

Também faço parte desse acontecimento. Na verdade, todos fazemos. Mas fiz essa afirmação de "boca cheia" porque na época, 15 anos atrás, minha mensagem de votos para sucesso da fusão foi publicada no novo jornal, no dia 10/03/1998, 3ª feira, na seção de cartas, ao lado das de Mário Covas, governador do Estado, Geraldo Alckmin, vice, dentre outros... poucos... rs. A prova "tal", abaixo, quando ainda assinava Sam.

"Imigrar significa integrar-se com a nova sociedade aceitando suas regras e obrigações comunitárias. Mas não (obrigatoriamente) o desvinculamento das raízes. Em épocas difíceis, a união de duas forças tradicionais, mais do que a extinção (para mim) significa essa intenção de ma-



nutenção das raízes culturais. Que a união desses dois grandes jornais renasça com maior vitalidade e reaqueça o espírito da comunidade japonesa no Brasil em busca de suas raízes. Silvio Sam, escritor/SP"

Pois é, por isso, nesta 2ª feira passada, quando ocorreu a cerimônia de comemoração pelos quinze anos da fusão, não poderia deixar de estar presente. Sem contar que fiquei bastante atento... pra variar... rs. Assim, descontando uma "certa" desorganização de cerimonial que se atrapalhou um bocadinho para homenagear pessoas

"ausentes", a solenidade, em si, no que se refere a conteúdo, começou a tomar forma logo no primeiro discurso, feito pelo cônsul japonês, adjunto, Hiroaki Sano (não é meu parente!) ao afirmar que espera todas as manhãs pelo jornal *Nikkei*, ansioso e... bem como, temeroso de encontrar notícias boas ou ruins relativas às atividades do Consulado, porque já encontrou ambas. Mas foi um mote ao deputado federal Walter Ithoshi que, em sua vez, elogiou o jornal exatamente por isso, que é uma característica dos jornais idôneos e imparciais, reforçado a seguir pelo deputado federal Junji Abe que chamou a atenção à questão de o jornal estar sempre atento (policial) às posturas dos representantes políticos nikkeis e concluir chamando os protagonistas dessa fusão, Raul Takaki, pelo Diário Nippak e Paulo Ogasawara, pelo jornal Paulista, de visionários, parte que gostei

porque vem a sublinhar minha mensagem de quinze anos atrás... rs.

E a presença numerosa de pessoas ilustres e representativas da comunidade no Salão Nobre do Bunkyo, onde ocorreu a solenidade, mais do que simples prestígio à entidade por uma data comemorativa pode significar também um clamor à existência e manutenção de instrumento tão importante no que se refere à preservação e divulgação das raízes culturais, como também em prol de maior integração da comunidade. Né, não?!

Fusão é união
Fusão é intercâmbio
Fusão é, pois, soma.

*Silvio Sam é arquiteto, jornalista e escritor. E-mail: silviossam@gmail.com

